

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T20

Curitiba, 11 de novembro de 2020 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2020 (3T20), composto por julho, agosto e setembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T20 e 3T19, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 3T20 e 9M20

- O volume transportado no 3T20 foi de 17,5 bilhões de TKU, superando em 1% o volume recorde da Companhia no 3T19, com destaque para o crescimento do transporte de açúcar (+88%), fertilizantes (+20%) e celulose (+18%).
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 1.122 milhões, 7,9% abaixo do 3T19, em função da queda de tarifa de transporte ferroviário. Adicionalmente, a maior receita com solução logística também trouxe maiores custos variáveis, fazendo com que a margem EBITDA ajustada atingisse 54,7%, 4,5 p.p. abaixo do 3T19.
- O lucro líquido foi de R\$ 171 milhões no trimestre, ante R\$ 369 milhões no 3T19, influenciado pelo menor EBITDA e pelas maiores despesas financeiras em decorrência da renovação antecipada da Malha Paulista. O pré-pagamento de R\$ 5,1 bilhões das outorgas da Malha Paulista e da Malha Central, realizado em 15 de setembro, compensou parcialmente o efeito da renovação da Malha Paulista nas despesas financeiras.
- A dívida líquida no 3T20 foi de R\$ 6,6 bilhões e a alavancagem atingiu 1,7x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado.
- O capex atingiu R\$ 699 milhões no 3T20, 76,1% superior ao 3T19, refletindo o aumento do investimento na Malha Central, que atingiu R\$ 207 milhões neste trimestre.

3T20	3T19	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var.%
17.547	17.377	1,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	46.261	45.099	2,6%
4.245	3.100	37,0%	Volume elevado total (TU mil)	10.914	8.548	27,7%
2.030	998	>100%	Volume de solução logística (TU mil)	4.773	3.332	43,3%
2.053	2.060	-0,3%	Receita operacional líquida¹	5.304	5.424	-2,2%
(1.252)	(1.238)	1,1%	Custo dos produtos vendidos ²	(3.474)	(3.533)	-1,7%
801	822	-2,5%	Lucro bruto	1.830	1.891	-3,2%
39,0%	39,9%	-0,9 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	34,5%	34,9%	-0,4 p.p.
(105)	(101)	3,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(306)	(266)	15,2%
(41)	35	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais	73	8	>100%
5	8	-37,7%	Equivalência patrimonial	11	16	-29,4%
660	763	-13,5%	Lucro operacional	1.608	1.650	-2,5%
454	443	2,5%	Depreciação e amortização	1.298	1.282	1,2%
1.114	1.206	-7,7%	EBITDA	2.907	2.932	-0,9%
54,3%	58,6%	-4,3 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	54,8%	54,1%	0,7 p.p.
1.122	1.218	-7,9%	EBITDA ajustado³	2.757	2.944	-6,3%
54,7%	59,1%	-4,5 p.p.	<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	52,0%	54,3%	-2,3 p.p.
171	369	-53,7%	Lucro líquido	302	583	-48,3%
8,3%	17,9%	-9,6 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	5,7%	10,7%	-5,1 p.p.
699	397	76,1%	Capex	1.982	1.378	43,8%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Nota 2: Inclui R\$ 16,1 milhões de depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 3: No acumulado, sem os efeitos da Malha Central, efeitos da renovação da Malha Paulista e a provisão para *impairment* da Malha Oeste, e no 3T sem efeitos da Malha Central.

Teleconferência de Resultados

Inglês* - 14h00 (horário de Brasília)

*Com tradução simultânea para português

12 de novembro de 2020 (quinta-feira)

Tel: +55 11 3181 8565

Tel (US): +1 844 204 8942

Senha: RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Telefone: +55 41 2141-7555

Website: ri.rumolog.com



1. Direito de uso e Arrendamentos IFRS 16 | Pré-pagamento de Outorgas

O pré-pagamento das outorgas das malhas Central e Paulista no montante de R\$ 5,1 bilhões, realizado em 15 de setembro de 2020, trouxe uma redução no saldo da conta dos **passivos de arrendamento** no 3T20. A redução do passivo não modifica a contabilização do ativo **direito de uso**, que continua sendo depreciado linearmente ao longo do prazo de cada contrato.

Contas do balanço afetadas pelo registro das outorgas (Valores em R\$ MM)	30/09/2020	30/06/2020
Direito de uso	7.764	7.797
Passivos de arrendamento ⁴ (Nota 5.6 das informações trimestrais)	2.767	7.909

Nota 4: Arrendamentos financeiros e operacionais – IFRS 16.

Em maio, houve o reconhecimento de passivos de arrendamento referentes à outorga de renovação da Malha Paulista, fazendo com que o saldo da linha alcançasse R\$ 7,5 bilhões, porém, sem afetar a linha de juros, uma vez que o registro ocorreu no último dia do mês. No período de junho a agosto, o saldo de passivos de arrendamento oscilou conforme o contrato e os juros (provisionados) se mantiveram no patamar de aproximadamente R\$ 70 milhões por mês. Na segunda quinzena de setembro, com o pré-pagamento parcial das outorgas das malhas Central e Paulista no montante de R\$ 5,1 bilhões, o saldo do passivo foi reduzido para R\$ 2,3 bilhões, ainda sem refletir integralmente o benefício do pré-pagamento nos juros em setembro e no trimestre. Caso o pré-pagamento tivesse sido realizado no início do mês de setembro, o valor dos encargos teria sido da ordem de R\$ 26 milhões neste mês.

Movimentação passivo de arrendamentos operacionais (Valores em R\$ MM)	2T20			3T20		
	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020
Passivo de arrendamentos operacionais ⁵	4.109,2	7.468,5	7.440,9	7.516,8	7.506,0	2.324,5
Encargos mensais de passivos de arrendamento ⁵	44,9	41,0	72,0	70,8	70,3	40,5
Encargos trimestrais de passivos de arrendamento (Nota 6.4)			157,9			181,6

Nota 5: Apenas arrendamentos operacionais – concessões e outros.

2. Resultado Ajustado

2.1 Malha Central

Em continuidade aos trimestres anteriores, e para garantir comparabilidade de resultados entre os anos, o resultado consolidado é apresentado sem os efeitos da Malha Central, que se encontra em fase pré-operacional.

2.2 Processo de Renovação da Malha Paulista

Além dos ajustes realizados no 2T20, que também compõem os 9M20, não houve ajuste adicional neste 3T20.

2.3 Provisão para Impairment Malha Oeste

Além dos ajustes realizados no 2T20, que também compõem os 9M20, não houve ajuste adicional neste 3T20.

2.4 Resultado Ajustado

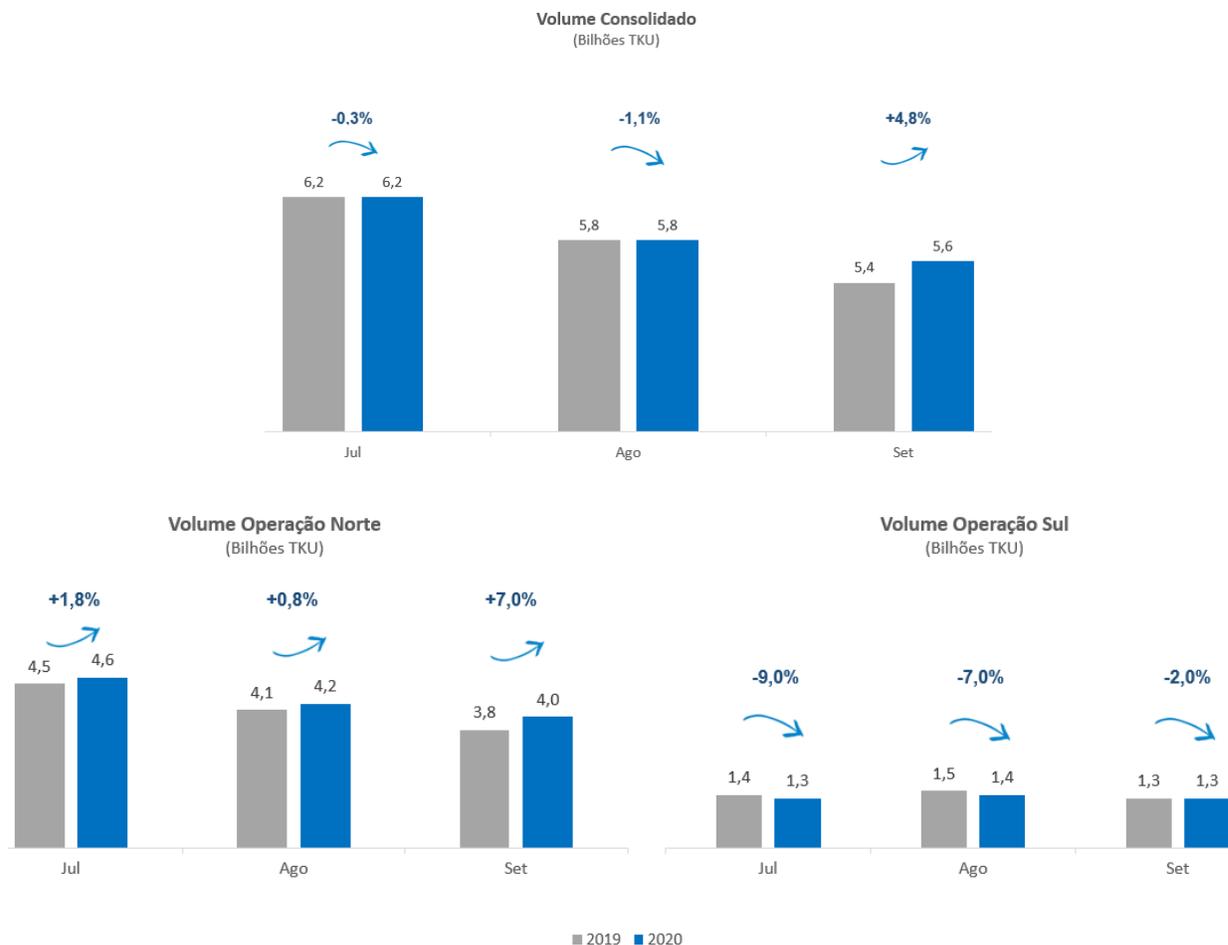
Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	3T20	Ajustes Malha Central*	3T20 Ajustado	3T19	Ajustes Malha Central*	3T19 Ajustado	Var. %
Receita líquida	2.053	-	2.053	2.060	-	2.060	-0,4%
Lucro bruto	801	-	801	822	15	837	-4,3%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>39,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>39,0%</i>	<i>39,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>40,6%</i>	<i>-0,0 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e adm.	(105)	9	(96)	(101)	13	(88)	9,4%
Outras receitas (despesas) op. e eq. pat.	(36)	24	(12)	43	-	43	>100%
Lucro operacional	660	33	693	763	28	791	-12,4%
Depreciação e amortização	454	(25)	429	443	(16)	427	0,5%
EBITDA	1.114	8	1.122	1.206	12	1.218	-7,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>54,3%</i>	<i>n/a</i>	<i>54,7%</i>	<i>58,6%</i>	<i>n/a</i>	<i>59,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Capex	699	(207)	492	397	-	397	23,8%

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M20	Malha Central	Malha Paulista*	Provisão para impairment Malha Oeste	9M20 Ajustado	9M19	Malha Central	9M19 Ajustado	Var.%
Receita líquida	5.304	-	-	-	5.304	5.424	-	5.424	-2,2%
Lucro bruto	1.830	-	-	-	1.830	1.891	15	1.906	-3,2%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>34,5%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>34,5%</i>	<i>34,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>35,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e adm.	(306)	27	-	-	(279)	(266)	13	(253)	4,9%
Outras receitas (despesas) op. e eq. pat.	84	74	(284)	107	(19)	25	-	25	>100%
Lucro operacional	1.608	101	(284)	107	1.532	1.650	28	1.678	-7,1%
Depreciação e amortização	1.298	(73)	-	-	1.225	1.282	(16)	1.266	-4,5%
EBITDA	2.907	28	(284)	107	2.757	2.932	12	2.944	-6,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>54,8%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>52,0%</i>	<i>54,1%</i>	<i>n/a</i>	<i>54,3%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
Capex	1.982	(384)	-	-	1.598	1.378	-	1.378	16,0%

As demais seções deste Relatório de Resultados apresentam o resultado consolidado, salvo quando indicado como “ajustado”.

3. Sumário Executivo do 3T20 e 9M20

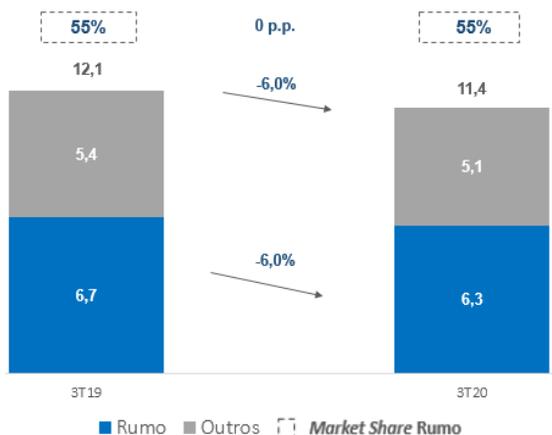
O volume transportado pela Rumo no 3T20 atingiu 17,5 bilhões de TKU, superando em 1% o volume recorde da Companhia no 3T19. Esse resultado se deu principalmente pela performance da Operação Norte e de Contêineres, que apresentaram crescimento de 3,1% e 5,0%, respectivamente. O transporte de **produtos agrícolas** da Companhia cresceu 1,1%, influenciado pela performance mais fraca de **milho** (-17% *yoj*) uma vez que o produtor optou por cadenciar as vendas numa tentativa de maximizar sua rentabilidade. Nesse contexto, a Companhia utilizou sua capacidade para aumentar o transporte de **açúcar**, que cresceu 87,8% no período, num momento de mercado favorável para a *commodity*. O transporte de **produtos industriais** caiu 1,6% ainda em função do impacto da pandemia da Covid-19, que levou a uma queda no transporte de combustíveis.



Fonte: Sistema interno Rumo

No 3T20, a Rumo manteve seu *market share* de grãos no Porto de Santos (SP), acompanhando a queda de volume do mercado (-6%). No que se refere ao Mato Grosso, as exportações ficaram abaixo do ano anterior em julho e agosto, registrando um crescimento médio de apenas 2,7% no trimestre, refletindo a menor propensão do produtor a comercializar os grãos. As exportações do Mato Grosso através de outros portos cresceram 6,5%, principalmente por conta dos preços mais baixos praticados em função da pavimentação da Rodovia BR-163, ainda não licitada e, portanto, sem a esperada cobrança de pedágio.

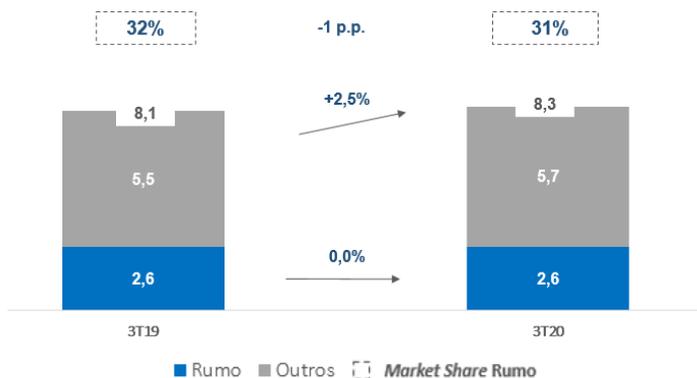
Exportação de grãos Porto de Santos – SP
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

A Operação Sul perdeu 1 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), resultado que reflete a menor disponibilidade de milho para exportação, especialmente nas regiões atendidas pela Rumo.

Exportação de grãos de Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

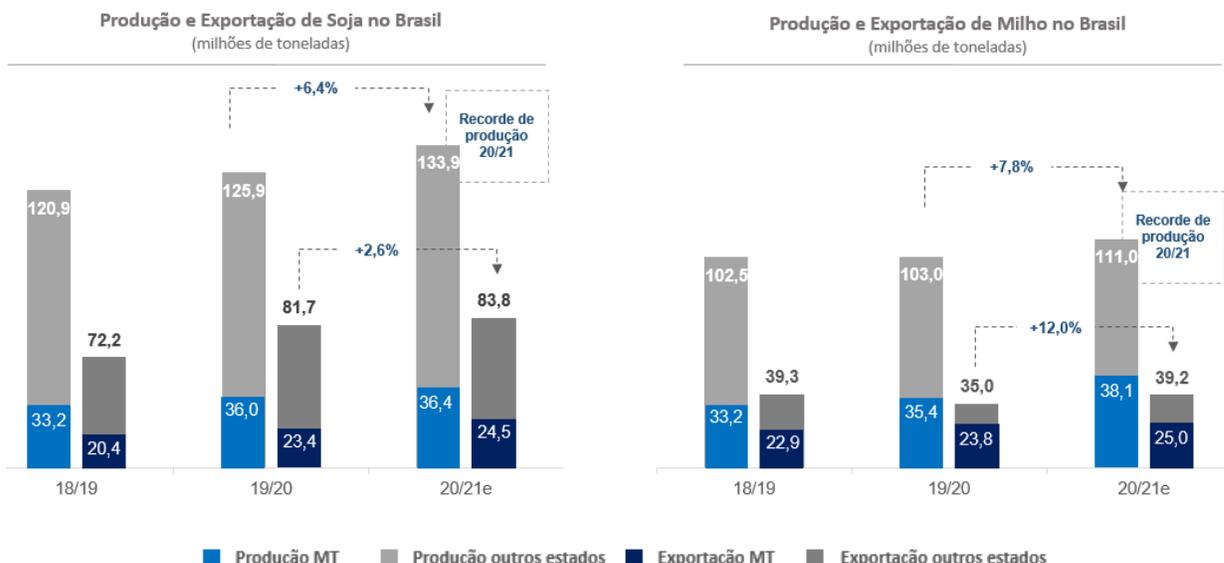
A receita líquida totalizou R\$ 2.053 milhões, em linha com o 3T19, refletindo: (i) a queda na receita de transporte ferroviário em função do aumento de 1,0% no volume com diminuição de 4,2% na tarifa; (ii) aumento de 37% no volume de elevações e; (iii) aumento de 103% no volume de solução logística, dado o mercado favorável para o açúcar.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.122 milhões, com queda de 7,9% frente ao 3T19. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 3,9% reforçando a disciplina da Companhia em relação aos seus gastos. Os custos variáveis apresentaram aumento de 11,1%, principalmente em função do aumento de elevação e solução logística. O custo variável ferroviário caiu 1%, ante ao aumento do volume de 1%, refletindo principalmente à redução de 4,0% no consumo de combustível pelas locomotivas, resultado do foco em melhoria de eficiência energética. Os custos no segmento de elevação subiram 31%, abaixo do crescimento de 37% no volume. Já os custos com solução logística aumentaram 66%, segmento cujo volume mais do que dobrou entre os trimestres. Como consequência, a margem EBITDA ajustada caiu 4,5 p.p., atingindo 54,7%.

A Rumo apresentou **lucro líquido** de R\$ 171 milhões, ante 369 milhões no 3T19, em função do menor EBITDA e das maiores despesas financeiras decorrentes da renovação da Malha Paulista e de menores ganhos de marcação a mercado (MTM). A alavancagem caiu para 1,7x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado, refletindo a maior posição de caixa pós-aumento de capital e pré-pagamento parcial das outorgas.

Com relação ao **mercado de milho em 2020**, segundo as projeções da Agroconsult, o Brasil deverá exportar 35 milhões de toneladas do grão, com redução de 4,3 milhões de toneladas em relação a 2019. De fevereiro a setembro, o volume exportado está 6 milhões de toneladas abaixo do mesmo período de 2019, sugerindo que há disponibilidade do grão para o quarto trimestre. No entanto, como o produtor brasileiro vem cadenciando o ritmo da comercialização, não é possível afirmar que as exportações ocorrerão ainda em 2020.

Para 2021, as projeções preliminares da Agroconsult para a soja apontam crescimento de 6,4% na produção, e 2,6% na exportação do grão, sendo 4,7% de crescimento de exportações no estado do Mato Grosso. Já para o milho, a produção brasileira deve crescer 7,8% e as exportações 12%, sendo 5% no Mato Grosso. Ainda segundo a AgRural, a comercialização das safras 2021 já está adiantada em relação a anos anteriores, com 56% da soja Brasil e 68% da soja do Mato Grosso comercializados, e 40% do milho do Centro-Sul do Brasil (PR, SP, MG, MT, MS, GO) e 63% do milho do Mato Grosso comercializados.



Fonte: Agroconsult.
Nota: (e) – Estimativa

Em face da pandemia da **Covid-19**, a Companhia continua garantindo a segurança de seus colaboradores, com robusto plano de contingência em respeito aos protocolos estabelecidos pelos órgãos públicos dos municípios por onde suas operações se estendem. Como informado no trimestre anterior, testagens em massa continuam a ser realizadas de forma a prevenir o contágio: de março a novembro de 2020, foram realizados cerca de 17.900 testes, dos quais apenas 2,4% positivos, reforçando a eficácia das medidas tomadas. As operações da Companhia permanecem ininterruptas, com extremo foco na segurança de seus colaboradores, que ajudam a movimentar o Brasil de norte a sul.

Com relação à **ESG**, conforme já publicado, este ano a Rumo definiu e publicou metas para 2025, incluindo o compromisso de redução de 15% das emissões de gases de efeito estufa e a manutenção da média dos patamares de segurança em níveis similares aos das ferrovias americanas *Class I*. Os resultados parciais deste ano já revelam evoluções no atingimento destas metas estabelecidas. No que tange às emissões, a Rumo já alcançou no acumulado do ano uma redução de 5,3% no consumo de combustível, principal fonte de emissões de gás carbônico. Outro importante indicador, foco de incessante atenção de toda a Companhia, é o índice de acidentes pessoais, que já acumula redução de 44% do ano. Estes resultados refletem a contínua e ininterrupta busca por mais eficiência operacional, principalmente por meio do emprego de tecnologia e inovação, sempre mantendo a segurança em primeiro lugar.

4. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T20	3T19	Var. %	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
17.547	17.377	1,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	46.261	45.099	2,6%
14.630	14.464	1,1%	Produtos agrícolas	38.615	37.094	4,1%
2.121	2.155	-1,6%	Produtos industriais	5.522	5.987	-7,8%
796	758	5,0%	Contêiner	2.124	2.018	5,2%
99,6	104,0	-4,2%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000) ⁶	97,4	103,5	-5,9%
2.053	2.060	-0,3%	Receita operacional líquida	5.304	5.424	-2,2%
1.747	1.808	-3,3%	Transporte	4.507	4.670	-3,5%
107	79	36,8%	Elevação	271	219	23,5%
179	90	98,9%	Solução logística ⁷	438	294	49,0%
20	83	-78,9%	Outras receitas ⁸	88	241	-63,2%
1.114	1.206	-7,7%	EBITDA	2.907	2.932	-0,9%
54,3%	58,6%	-4,3 p.p.	Margem EBITDA (%)	54,8%	54,1%	0,7 p.p.
1.122	1.218	-7,9%	EBITDA ajustado⁹	2.757	2.944	-6,3%
54,7%	59,1%	-4,5 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	52,0%	54,3%	-2,3 p.p.

Nota 6: Tarifa média de transporte considerando o valor final cobrado do cliente (contêiner) e sem take or pay e direito de passagem.

Nota 7: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário

Nota 8: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota 9: Sem os efeitos da Malha Central, os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista e a provisão para impairment da Malha Oeste para os 9M, e sem os efeitos da Malha Central para o 3T.

Volume Transportado Consolidado Rumo e Tarifa por Operação

3T20	3T19	Var. %	Dados Operacionais	9M20	9M19	Var. %
17.547	17.377	1,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	46.261	45.099	2,6%
14.630	14.464	1,1%	Produtos agrícolas	38.615	37.094	4,1%
1.872	1.372	36,5%	Soja	17.180	14.587	17,8%
2.079	1.635	27,2%	Farelo de soja	5.529	5.006	10,5%
8.096	9.751	-17,0%	Milho	9.676	12.978	-25,4%
1.496	797	87,8%	Açúcar	3.109	1.982	56,9%
1.085	909	19,5%	Fertilizantes	3.076	2.494	23,4%
-	-	>100%	Outros	44	48	-9,7%
2.121	2.155	-1,6%	Produtos industriais	5.522	5.987	-7,8%
1.199	1.304	-8,1%	Combustível	3.072	3.549	-13,4%
713	604	17,9%	Madeira, papel e celulose	1.838	1.770	3,8%
209	247	-15,3%	Outros	612	668	-8,3%
796	758	5,0%	Contêiner	2.124	2.018	5,2%

3T20	3T19	Var.	Tarifa por Operação	9M20	9M19	Var.
Operação Norte						
97,9	105,6	-7,3%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	104,4	104,6	-0,2%
72,7%	71,2%	1,5p.p.	% Volume	73,4%	71,4%	2p.p.
Operação Sul						
106,5	100,6	5,8%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	104,4	101,4	3,0%
22,8%	24,4%	-1,6p.p.	% Volume	22,0%	24,1%	-2,1p.p.
Contêiner						
92,2	97,2	-5,2%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	91,5	97,5	-6,2%
4,5%	4,4%	0,2p.p.	% Volume	4,6%	4,5%	0,1p.p.
Consolidado						
99,6	104,0	-4,2%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	97,4	103,5	-5,9%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos.
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul.
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística.
- **Operação Central¹** Operação Central, em fase pré-operacional.

Resultado por Unidade de Negócio 3T20	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	12.755	3.996	796	17.547	-	17.547
Receita líquida	1.545	431	77	2.053	-	2.053
Custo de produtos e serviços	(807)	(365)	(79)	(1.252)	-	(1.252)
Lucro (prejuízo) bruto	737	66	(2)	801	-	801
<i>Margem bruta (%)</i>	47,7%	15,4%	-3,1%	39,0%	n.a	39,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(64)	(20)	(12)	(96)	(9)	(105)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. pat. ¹⁰	(18)	(16)	22	(12)	(24)	(36)
Depreciação e amortização ¹¹	268	143	18	429	25	454
EBITDA	923	174	25	1.122	(8)	1.114
<i>Margem EBITDA (%)</i>	59,7%	40,4%	32,3%	54,7%	n.a.	54,3%
Ajustes EBITDA	-	-	-	-	8	8
EBITDA ajustado	923	174	25	1.122	-	1.122
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	59,7%	40,4%	32,3%	54,7%	n.a.	54,7%

Nota 10: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 11: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas, exceto Malha Central, que está alocada em outras receitas e despesas.

Resultado por Unidade de Negócio 9M20	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	33.951	10.186	2.124	46.261	-	46.261
Receita líquida	4.013	1.085	206	5.304	-	5.304
Custo de produtos e serviços	(2.279)	(979)	(216)	(3.474)	-	(3.474)
Lucro (prejuízo) bruto	1.734	106	(10)	1.830	-	1.830
<i>Margem bruta (%)</i>	43,2%	9,8%	-4,8%	34,5%	n.a.	34,5%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(188)	(59)	(32)	(279)	(27)	(306)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. pat. ¹⁰	267	(131)	22	158	(74)	84
Depreciação e amortização ¹¹	785	387	53	1.225	73	1.298
EBITDA	2.599	302	33	2.934	(28)	2.907
<i>Margem EBITDA (%)</i>	64,8%	27,8%	16,1%	55,3%	n.a.	54,8%
Ajustes EBITDA	(284)	107	-	(177)	28	(149)
EBITDA ajustado¹²	2.315	409	33	2.757	-	2.757
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	57,7%	37,7%	16,1%	52,0%	n.a.	52,0%

Nota 10: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 11: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas, exceto Malha Central, que está alocada em outras receitas e despesas.

Nota 12: Para a Operação Norte, desconsidera-se os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista; para a Operação Sul, desconsidera-se a provisão para *impairment* da Malha Oeste; e o Consolidado desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista, o *impairment* da Malha Oeste e as despesas da Malha Central.

¹ Por se encontrar em fase pré-operacional, não será apresentada seção da Operação Central, uma vez que neste momento há apenas informações sobre os custos.

Operação Norte

3T20	3T19	Var. %	Dados operacionais	9M20	9M19	Var. %
12.755	12.376	3,1%	Volume transportado total (TKU milhões)	33.951	32.191	5,5%
11.544	11.366	1,6%	Produtos agrícolas	30.778	29.342	4,9%
512	428	19,6%	Soja	12.568	10.559	19,0%
1.873	1.440	30,1%	Farelo de soja	5.036	4.500	11,9%
7.466	8.511	-12,3%	Milho	8.900	11.301	-21,2%
745	277	>100%	Açúcar	1.602	994	61,2%
948	710	33,6%	Fertilizantes	2.672	1.989	34,4%
1.211	1.010	19,9%	Produtos industriais	3.173	2.849	11,4%
741	654	13,3%	Combustível	1.819	1.803	0,9%
470	356	31,9%	Industriais	1.354	1.046	29,4%
97,9	105,6	-7,3%	Tarifa média transporte	104,4	104,6	-8,5%
4.245	3.100	37,0%	Volume elevado total (TU mil)	10.914	8.548	27,7%
25,3	25,3	-0,1%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	24,8	25,6	-3,1%

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 12,7 bilhões de TKU no 3T20, superando em 3,1% o volume recorde do 3T19. O milho apresentou performance mais fraca, já que o produtor optou por cadenciar as vendas numa tentativa de maximizar sua rentabilidade. Nesse contexto, a Companhia usou a capacidade disponível para transportar mais açúcar, já que a dinâmica de mercado estava favorável para a sua exportação. Como consequência, o volume total de açúcar transportado, em toneladas (TU), cresceu 9%. Celulose e fertilizantes continuam apresentando crescimento consistente.

3T20	3T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
1.545	1.546	-0,1%	Receita operacional líquida	4.013	4.070	-1,4%
1.249	1.307	-4,5%	Transporte	3.250	3.368	-3,5%
1.143	1.203	-5,0%	Produtos agrícolas	2.960	3.086	-4,1%
106	104	1,3%	Produtos industriais	290	283	2,8%
179	90	98,9%	Solução logística	438	294	49,0%
107	79	36,8%	Elevação portuária	271	219	23,7%
10	70	-86,7%	Outras receitas ¹³	54	189	-71,6%
(807)	(782)	3,2%	Custo dos serviços prestados	(2.279)	(2.202)	3,5%
(381)	(328)	16,2%	Custo variável	(987)	(917)	7,6%
(159)	(181)	-11,8%	Custo fixo	(511)	(506)	0,9%
(267)	(272)	-2,1%	Depreciação e amortização	(781)	(778)	0,3%
737	764	-3,5%	Lucro bruto	1.734	1.868	-7,2%
47,7%	49,4%	-1,7 p.p.	Margem bruta (%)	43,2%	45,9%	-2,7 p.p.
(64)	(63)	1,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(188)	(187)	0,8%
(18)	26	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais ¹⁴	267	13	>100%
268	273	-1,5%	Depreciação e amortização	785	785	0,0%
923	1.000	-7,7%	EBITDA	2.599	2.478	4,9%
59,7%	64,7%	-5,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	64,8%	60,9%	4 p.p.
923	1.000	-7,7%	EBITDA ajustado¹⁵	2.315	2.478	-6,6%
59,7%	64,7%	-5,0 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	57,7%	60,9%	-3 p.p.

Nota 13: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota 14: Inclui despesas não recorrentes relativas ao processo de renovação da Malha Paulista.

Nota 15: Desconsidera os efeitos do processo de renovação da Malha Paulista nos 9M.

O EBITDA totalizou R\$ 923 milhões no 3T20, 7,7% abaixo do 3T19. A receita líquida de transporte foi impactada pela queda das tarifas em 7,3% em função: (i) dos menores preços praticados, em razão da pavimentação da BR-163, ainda sem a esperada cobrança de pedágio, e do excesso de oferta logística e; (ii) do mix de produtos transportados - com maior volume de açúcar e industriais. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas caíram 8,6%. O custo variável subiu 16,2%, impactado pelo (i) crescimento de 37% no volume de elevação portuária, o que fez o respectivo custo variável subir 27% e; (ii) aumento de mais de 100% no volume de solução logística, crescendo seu custo variável na mesma proporção. Desta forma, devido às menores margens dos segmentos acima citados, a margem EBITDA atingiu 59,7%, 5 p.p. abaixo do 3T19.

Operação Sul

3T20	3T19	Var. %	Dados operacionais	9M20	9M19	Var. %
3.996	4.242	-5,8%	Volume transportado total (TKU milhões)	10.186	10.890	-6,5%
3.086	3.097	-0,4%	Produtos agrícolas	7.837	7.752	1,1%
1.360	943	44,2%	Soja	4.613	4.028	14,5%
206	195	5,8%	Farelo de soja	511	506	1,1%
630	1.239	-49,2%	Milho	776	1.677	-53,7%
751	520	44,5%	Açúcar	1.506	988	52,5%
138	200	-31,1%	Fertilizantes	404	505	-20,0%
-	-	>100%	Outros	25	48	-48,2%
910	1.145	-20,6%	Produtos industriais	2.349	3.138	-25,1%
458	650	-29,6%	Combustível	1.254	1.746	-28,2%
243	248	-2,0%	Madeira, papel e celulose	483	724	-33,3%
209	247	-15,3%	Outros	613	668	-8,3%
106,5	100,6	5,8%	Tarifa média transporte	104,4	101,4	3,0%

A Operação Sul apresentou queda de 5,8% no volume transportado no 3T20, atingindo 4,0 bilhões de TKU. A queda de 0,4% no transporte de **produtos agrícolas** se deve à maior cadência na comercialização do milho e a quebra de safra no Rio Grande do Sul, que foram parcialmente compensados pelo crescimento no transporte de açúcar e soja no Paraná. Os **produtos industriais** apresentaram queda de 20,5%, impactados pela queda do transporte de combustível e outras cargas industrializadas, refletindo a redução do consumo interno devido ao cenário da pandemia do Coronavírus.

3T20	3T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
431	434	-0,7%	Receita operacional líquida	1.085	1.134	-4,3%
425	427	-0,4%	Transporte	1.063	1.105	-3,8%
317	299	5,9%	Produtos agrícolas	779	756	3,1%
108	128	-15,6%	Produtos industriais	284	349	-18,6%
6	7	-14,1%	Outras receitas ¹³	22	30	-24,4%
(365)	(361)	1,0%	Custo dos serviços prestados	(979)	(1.074)	-8,8%
(93)	(94)	-1,4%	Custo variável	(233)	(259)	-10,3%
(129)	(133)	-2,8%	Custo fixo	(360)	(394)	-8,4%
(143)	(134)	6,5%	Depreciação e amortização	(386)	(421)	-8,2%
66	73	-8,9%	Lucro bruto	106	61	75,0%
15,4%	16,8%	-1,4 p.p.	Margem bruta (%)	9,8%	5,3%	4,4 p.p.
(20)	(17)	16,2%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(59)	(40)	47,5%
(16)	15	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(131)	8	>100%
143	135	6,5%	Depreciação e amortização	387	421	-8,2%
174	205	-15,4%	EBITDA	302	450	-32,8%
40,4%	47,3%	-7,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	27,8%	39,6%	-11,8 p.p.
-	-	>100%	Provisão para impairment Malha Oeste	107	-	>100%
174	205	-15,4%	EBITDA ajustado	409	450	-9,0%
40,4%	47,3%	-6,9 p.p.	Margem EBITDA ajustada(%)	37,7%	39,6%	-1,9 p.p.

Nota 16: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 174 milhões no 3T20, queda de 15,4% em relação ao 3T19. A receita líquida ficou estável no período, tendo sido impactada pelo menor volume de cargas industriais, compensado pelo ganho de 5,8% em tarifa, em razão do aumento do transporte de açúcar, com tarifas maiores, e a queda do volume de grãos no Rio Grande do Sul, que possui tarifas mais baixas. O **custo variável** apresentou queda de 1,4%, menor do que a queda de volume, devido a custos adicionais com direito de passagem na Ferroeste. Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** permaneceram em linha. A variação de **outras receitas e despesas** ocorre em função de ganhos não-recorrentes no 3T19. Com isso, a margem EBITDA atingiu 40,4%, 6,9 p.p. abaixo do 3T19.

Operação de Contêineres

3T20	3T19	Var. %	Dados operacionais	9M20	9M19	Var. %
23.094	23.066	0,1%	Volume total em contêineres	61.289	60.568	1,2%
92,2	97,2	-5,2%	Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)	91,5	97,5	-6,2%
796	758	5,0%	Volume total (milhões de TKU)	2.124	2.018	5,2%

O volume da Operação de Contêineres no 3T20 aumentou em 5% frente ao 3T19, atingindo 796 milhões de TKU. O resultado foi influenciado pela alta no transporte de algodão e nos produtos frigorificados no Paraná, ainda que parcialmente compensado pela redução no transporte de cargas industrializadas no mercado interno, especialmente para o Mato Grosso, como impacto da Covid-19.

3T20	3T19	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
77	80	-3,3%	Receita operacional líquida¹⁷	206	219	-5,8%
73	74	-0,4%	Transporte	194	197	-1,3%
4	6	-40,7%	Outras receitas	12	22	-46,4%
(79)	(80)	-0,8%	Custo dos serviços prestados	(216)	(240)	-9,8%
(34)	(36)	-3,4%	Custo variável	(93)	(102)	-9,6%
(28)	(26)	7,2%	Custo fixo	(73)	(79)	-7,9%
(17)	(18)	-6,7%	Depreciação e amortização	(51)	(58)	-12,6%
(2)	(0)	>100%	Prejuízo bruto	(10)	(21)	-52,0%
-3,1%	-0,4%	-2,6 p.p.	Margem bruta (%)	-4,8%	-9,6%	4,8 p.p.
(12)	(9)	34,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(32)	(27)	18,6%
22	2	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	22	4	>100%
18	19	-5,3%	Depreciação e amortização	53	60	-11,0%
25	12	>100%	EBITDA	33	16	>100%
32,3%	14,9%	17,4 p.p.	Margem EBITDA (%)	16,1%	7,3%	8,7 p.p.

Nota 17: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 25 milhões no 3T20, mais do que dobrando o resultado do 3T19. A dinâmica de mercado acima mencionada que impactou o mix de carga transportadas, ocasionando a perda de tarifa em 5,2%. O custo variável caiu 3,4% em função das pontas rodoviárias mais eficientes, apoiadas pela eficiência dos terminais. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas aumentaram 14%, como reflexo de aumento de despesas jurídicas, consultorias e indenizações não-recorrentes. A venda da unidade de serviço deficitária de Cambé (PR) gerou ganho na linha de outras receitas e fez com que a margem EBITDA atingisse 32,3% no trimestre, 17,4 p.p. acima do 3T19.

5. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

3T20	3T19	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
(1.348)	(1.311)	1,3%	Custos Consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(3.753)	(3.770)	-1,0%
(509)	(458)	11,1%	Custos variáveis	(1.312)	(1.279)	2,6%
(267)	(273)	-2,2%	Combustível e lubrificantes	(668)	(743)	-10,0%
(87)	(80)	7,8%	Custo logístico próprio ¹⁸	(235)	(217)	8,0%
(10)	(16)	-40,2%	Outros custos variáveis ¹⁹	(52)	(58)	-10,8%
(140)	(84)	66,0%	Custo variável Solução logística ²⁰	(343)	(248)	38,3%
(6)	(4)	31,0%	Custo variável Elevação	(15)	(13)	10,6%
(410)	(427)	-3,9%	Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas	(1.216)	(1.225)	-0,7%
(42)	(36)	16,0%	Manutenção	(114)	(109)	5,0%
(182)	(194)	-6,3%	Custos com pessoal	(541)	(571)	-5,2%
(20)	(22)	-8,0%	Serviço com terceiros	(55)	(59)	-6,5%
(45)	(47)	-3,7%	Segurança e facilities	(133)	(128)	3,9%
(28)	(41)	-32,1%	Outros custos de operação	(100)	(109)	-8,8%
(93)	(87)	7,2%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(272)	(248)	9,8%
(429)	(427)	-4,1%	Depreciação e Amortização	(1.225)	(1.266)	-4,8%

Nota 18: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota 19: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, e *take or pay*.

Nota 20: Contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Os **custos variáveis** totalizaram R\$ 509 milhões no 3T20, 11,1% acima do 3T19. Na quebra por segmento, o custo variável com transporte ferroviário cai 1%, mesmo com aumento em volume, refletindo ganho de eficiência energética (-4,0% no consumo de diesel). Os custos variáveis de elevação e solução aumentaram em linha com o crescimento de volume.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** atingiram R\$ 410 milhões, e mesmo com os R\$ 9 milhões de custos e despesas da Malha Central, o resultado ficou abaixo do ano anterior. Os custos de depreciação e amortização caíram 4,1%.

Resultado Financeiro

3T20	3T19	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
(203)	(174)	16,6%	Custo da dívida bancária²¹	(679)	(528)	28,7%
(12)	(20)	-42,9%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(36)	(52)	-29,9%
38	41	-7,4%	Rendimento de aplicações financeiras	100	113	-11,4%
(177)	(154)	14,7%	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(615)	(467)	31,9%
(19)	(49)	-60,7%	Varição monetária sobre os passivos de concessão	(89)	(147)	-39,9%
(170)	(81)	-	Outorgas e arrendamentos operacionais ²²	(437)	(185)	-
(62)	(18)	-	Juros sobre contingências e contratos	(129)	(66)	96,6%
(10)	2	-	Demais despesas financeiras	100	(19)	-
(438)	(300)	45,9%	(=) Resultado financeiro	(1.170)	(883)	32,4%

Nota 21: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 22: Considera ajustes conforme IFRS 16.

No 3T20, o aumento no **custo da dívida abrangente líquida** de R\$ 23,2 milhões foi resultado do menor ganho de marcação a mercado (R\$ 4,1 milhões de perda no 3T20, ante R\$ 28,1 milhões de ganho no 3T19), parcialmente compensado pela redução de R\$ 3,4 milhões na despesa com dívida bancária e R\$ 8,8 milhões com arrendamentos financeiros, principalmente devido à queda no CDI. A menor remuneração do caixa de R\$ 3,1 milhões é efeito da queda do CDI médio do período (2% a.a. no 3T20 contra 6% a.a. no 3T19).

O custo com **outorgas e arrendamentos operacionais** aumentou R\$ 88,7 milhões devido à renovação antecipada da concessão da Malha Paulista, que ocorreu durante o 2T20. O pré-pagamento das outorgas das Malhas Central e Paulista, no valor total de R\$ 5,1 bilhões, trouxe redução da despesa com juros apenas no mês de setembro, de forma que, apenas no 4T20 é que se poderá notar o efeito integral nesta linha. O ganho de R\$ 29,7 milhões com **variação monetária sobre passivos de concessão** é efeito da queda da SELIC média quando comparado ao mesmo período de 2019.

Imposto de Renda e Contribuição Social

3T20	3T19	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
222	463	-52,1%	Lucro antes do IR/CS	439	766	-42,7%
34,0%	34,0%	0 p.p.	<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	34,0%	34,0%	0 p.p.
(75)	(157)	-52,0%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	(149)	(261)	-42,7%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva						
(60)	(12)	>100%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ²³	(119)	(70)	70,0%
58	66	-12,4%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ²⁴	96	138	-30,8%
2	3	-38,5%	Equivalência patrimonial	4	6	-29,1%
24	7	>100%	Outros efeitos	31	3	>100%
(51)	(94)	-45,4%	Receita (despesa) com IR/CS	(137)	(184)	-25,3%
-23,0%	-20,3%	-2,7 p.p.	<i>Alíquota efetiva (%)</i>	-31,2%	-24,0%	-7,2 p.p.
(100)	(74)	36,0%	IR/CS corrente	(232)	(117)	98,4%
49	(20)	>100%	IR/CS diferido	94	(67)	>100%

Nota 23: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 24: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 3T20, incluindo derivativos, foi de R\$ 16,7 bilhões, contra R\$ 13,8 bilhões no 2T20. O aumento do endividamento foi efeito de novas captações, dando continuidade ao reforço de caixa tanto para aumento de liquidez da Companhia assim como para contínuo processo de *liability management* da empresa. A alavancagem atingiu 1,7x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA ajustado de R\$ 3,9 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 6,6 bilhões, 16,6% inferior ao 2T20.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	3T20	2T20	Var. %
Bancos comerciais	1.045	821	27,2%
NCE	1.251	1.248	0,3%
BNDES	4.255	4.242	0,3%
Debêntures	3.266	3.241	0,8%
Senior notes 2024, 2025 e 2028	11.239	8.324	35,0%
Endividamento bancário	21.056	17.875	17,8%
Arrendamento financeiro ²⁵	442	468	-5,5%
Instrumentos derivativos líquidos	(4.758)	(4.578)	3,9%
Endividamento abrangente bruto	16.740	13.765	21,6%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(10.158)	(5.877)	72,9%
Endividamento abrangente líquido	6.582	7.889	-16,6%
EBITDA LTM ajustado ²⁶	3.911	4.003	-2,3%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	1,7x	2,0x	-15,0%

Nota 25: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 26: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA, sendo calculado da seguinte forma: soma do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 mais o EBITDA dos últimos três meses de 2019. Para efeitos de alavancagem, foram desconsiderados os efeitos do *impairment* da Malha Oeste.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T20
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	7.889
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(5.877)
Instrumentos derivativos líquidos	(4.578)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	18.343
Itens com impacto caixa	2.441
Captação de novas dívidas	2.816
Amortização de principal	(83)
Amortização de juros	(292)
Itens sem impacto caixa	(4.044)
Provisão de juros (accrual)	287
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	427
Instrumentos derivativos líquidos	(4.758)
Saldo final da dívida abrangente bruta	16.740
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ²⁰	(10.158)
Saldo final da dívida abrangente líquida	6.582

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito vinculados a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2020 são: alavancagem máxima de 3,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

7. Capex

3T20	3T19	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var.%
699	397	76,1%	Investimento total²⁷	1.982	1.378	43,8%
305	216	41,4%	Recorrente	826	680	21,5%
394	181	>100%	Expansão	1.156	698	65,5%

Nota 27: Valores em regime de caixa.

No 3T20, o capex atingiu R\$ 699 milhões, 76,1% acima do 3T19. O valor inclui R\$ 207 milhões na Malha Central, que deve apresentar aumento nos próximos trimestres.

O capex recorrente atingiu R\$ 305 milhões, 41,4% acima do 3T19, devido aos seguintes fatores: (i) menor nível de realização desses investimentos no ano anterior; (ii) variação cambial que pressionou os custos de alguns componentes e; (iii) início de investimentos na Malha Central.

O capex de expansão atingiu R\$ 394 milhões, com destaque para as obras na Malha Central. Além disto, a Companhia também destaca os investimentos em revitalização da via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e; melhorias em infraestrutura. Os projetos mencionados vão em linha com a estratégia da Companhia de continuar a entregar ganhos de eficiência, para aumentar sua capacidade na medida em que reduz o consumo de combustível e consequentes emissões específicas de gases de efeito estufa, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade.

8. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	3T20	3T19	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
	1.114	1.206	EBITDA	3.014	2.932	2,8%
	81	(22)	Variações working capital e efeitos não caixa	(828)	(417)	98,5%
	34	35	Resultado financeiro operacional	49	89	-45,1%
(a)	1.229	1.219	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	2.235	2.604	-14,2%
	(699)	(397)	Capex	(1.982)	(1.378)	43,8%
(b)	(305)	(216)	Recorrente	(826)	(680)	21,5%
	(394)	(181)	Expansão	(1.156)	(698)	65,5%
	3	-	Venda de ativos	3	-	>100%
	1	2	Dividendos recebidos	4	6	-39,7%
(c)	(695)	(395)	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.975)	(1.372)	44,0%
(d)	2.816	-	Captação de dívida	6.136	1.298	>100%
(e)	(5.229)	(451)	Amortização de principal	(5.703)	(2.111)	>100%
	(482)	(325)	Amortização de juros	(1.029)	(733)	40,4%
	-	1	Dividendos pagos	(2)	(4)	-52,4%
(h)	6.306	-	Integralização de capital	6.306	-	>100%
	146	(25)	Instrumentos financeiros derivativos	171	(51)	>100%
	6	14	Caixa restrito	119	(38)	>100%
	3.564	(787)	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	5.998	(1.640)	>100%
(g)	179	1	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	181	1	>100%
(f)	4.277	39	(=) Caixa líquido gerado	6.439	(407)	>100%
	5.877	2.539	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	3.715	2.985	24,5%
	10.154	2.578	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	10.154	2.578	>100%
Métricas						
	924	1.003	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	1.409	1.924	-26,8%
	534	824	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	260	1.232	-78,9%
	205	489	(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g-h)	(481)	406	>100%

9. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Consolidado						
<i>Operating ratio</i>	66%	64%	3,1%	71%	70%	1,8%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,68	3,83	-4,0%	3,75	3,93	-5,3%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	14,65	17,00	-13,8%	14,65	17,00	-13,8%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,37	0,53	-30,2%	0,28	0,50	-44,0%
Operação Norte						
Ciclo de vagões ²⁸ (dias)	9,0	9,1	-2,0%	9,7	10,5	-7,6%
Operação Sul						
Ciclo de vagões ²⁹ (dias)	6,7	7,0	-4,3%	6,7	8,2	-18,3%

Nota 28: Considera o ciclo de grãos Rondonópolis (MT) - Santos (SP).

Nota 29: Considera o ciclo de grãos Norte do Paraná – Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

Operating Ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, apresentou aumento de 3,1% em relação ao 3T19, porém, o número apresentado já reflete a melhora operacional da Companhia em relação ao número dos 9M20.

Consumo de diesel: A melhora de 4,0% no indicador em 3T20 frente ao 3T19 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação e na via permanente e da modernização da frota.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou redução de 13,8% na comparação com o 3T19, refletindo os contínuos esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou melhora significativa entre os trimestres, com queda de 30,2%, em decorrência dos contínuos esforços da Companhia na redução de acidentes pessoais, com um índice que atinge patamares de ferrovias internacionais.

Ciclo de vagões: A melhora dos indicadores nas Operações Norte e Sul é reflexo dos investimentos realizados para aumento da capacidade.

10. Anexos

10.1 Demonstrações Financeiras Rumo

10.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/09/20	30/06/20
Ativo circulante	11.569	7.272
Caixa e equivalentes de caixa	8.474	5.473
Títulos e valores mobiliários	1.680	404
Contas a receber de clientes	420	472
Estoques	263	279
Recebíveis de partes relacionadas	105	14
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	95	70
Outros tributos a recuperar	400	379
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	3	3
Outros ativos	129	179
Ativo não circulante	35.034	34.645
Contas a receber de clientes	9	10
Caixa restrito	39	43
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27	219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.242	1.196
Recebíveis de partes relacionadas	41	41
Outros tributos a recuperar	690	697
Depósitos judiciais	330	321
Instrumentos financeiros e derivativos	4.758	4.578
Outros ativos	49	34
Investimentos em associadas	50	45
Imobilizado	12.752	12.347
Intangível	7.284	7.317
Direito de uso	7.764	7.797
Ativo total	46.603	41.918
Passivo circulante	4.380	4.786
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.271	2.197
Arrendamento mercantil	498	1.124
Fornecedores	613	578
Ordenados e salários a pagar	167	152
Imposto de renda e contribuição social correntes	1	9
Outros tributos a pagar	57	66
Dividendos a pagar	7	5
Arrendamentos e concessões	113	112
Pagáveis a partes relacionadas	157	140
Receitas diferidas	6	6
Outros passivos financeiros	328	270
Outros contas a pagar	162	126
Passivo não circulante	26.935	28.375
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.785	15.678
Arrendamento mercantil	2.269	6.784
Outros tributos a pagar	2	2
Provisão para demandas judiciais	476	477
Arrendamentos e concessões	2.829	2.851
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.464	2.467
Receitas diferidas	45	46
Outras contas a pagar	66	69
Patrimônio líquido	15.288	8.757
Passivo total	46.603	41.918

10.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T20	3T19	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var.%
2.053	2.060	-0,3%	Receita operacional líquida	5.304	5.424	-2,2%
(1.252)	(1.238)	1,1%	Custo dos produtos vendidos	(3.474)	(3.533)	-1,7%
801	822	-2,5%	Lucro bruto	1.830	1.891	-3,2%
(105)	(101)	3,8%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(306)	(266)	15,2%
(41)	35	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	73	8	>100%
5	8	-37,7%	Equivalência patrimonial	11	16	-35,6%
(438)	(300)	45,9%	Resultado financeiro	(1.170)	(883)	32,4%
(51)	(94)	-45,9%	Imposto de renda e contribuição social	(137)	(184)	-25,2%
171	369	-53,7%	Lucro líquido	302	583	-48,3%
8,3%	17,9%	-9,6 p.p.	Margem líquida (%)	5,7%	10,7%	-5,1 p.p.

10.1.3 Fluxo de Caixa

3T20	3T19	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19
222	463	Lucro operacional antes do IR e CS	439	767
454	443	Depreciação e amortização e ajuste ao valor recuperável líquido	1.405	1.282
(5)	(8)	Equivalência patrimonial	(11)	(16)
7	33	Provisão para participações nos resultados e bônus	24	99
(39)	(0)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(40)	(1)
32	19	Provisão de demandas judiciais	66	58
(0)	2	Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	1	(11)
3	3	Transações com pagamento baseado em ações	10	7
-	-	Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	(348)	-
466	318	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.200	914
(4)	(40)	Créditos fiscais extemporâneos	(22)	(40)
(6)	(26)	Outros	(1)	(64)
1.131	1.206	(=) Ajustes	2.722	2.995
82	73	Contas a receber de clientes	7	51
(8)	(3)	Partes relacionadas, líquidas	(22)	4
65	(44)	Outros tributos, líquidos	(61)	(87)
13	3	Estoques	(20)	(23)
14	27	Ordenados e salários a pagar	(61)	(62)
20	(1)	Fornecedores	84	(18)
(52)	-	Arrendamento e concessão a pagar	(52)	-
(61)	(34)	Provisão para demandas judiciais	(103)	(87)
51	32	Outros passivos financeiros	(128)	(12)
(31)	(57)	Outros ativos e passivos, líquidos	(149)	(215)
92	(4)	(=) Variações nos ativos e passivos	(505)	(448)
1.223	1.202	(=) Fluxo de caixa operacional	2.217	2.547
(1.271)	(18)	Títulos e valores mobiliários	89	1.719
6	14	Caixa restrito	119	(38)
1	2	Dividendos recebidos de controladas e associadas	4	6
(699)	(397)	Adições ao imobilizado e intangível	(1.982)	(1.378)
3	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	3	-
(1.959)	(398)	(=) Fluxo de caixa de investimentos	(1.766)	309
2.816	-	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.136	1.298
(5.229)	(451)	Amortização de principal	(5.703)	(2.111)
(482)	(325)	Amortização de juros	(1.029)	(733)
6.306	-	Integralização de capital	6.306	-
146	(25)	Instrumentos financeiros derivativos	171	(51)
-	1	Dividendos pagos	(2)	(4)
3.558	(801)	(=) Fluxo de caixa de financiamento	5.879	(1.602)
179	1	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	181	1
3.001	4	(=) Acréscimo líquido em caixa	6.511	1.255
5.473	1.391	Saldo de caixa e equivalentes no início do período	1.963	142
8.474	1.395	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	8.474	1.395